COMPORTAMENTOS DESAFIADORES NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Autor(res)

Odete Sidericoudes
Gislaine Semcovici Nozi
Cristaly De Paula Farias
Isabela Laiza Da Silva
Isabella Silva De Oliveira
Meire Dos Santos Silva
Cristiane Minuci Leite De Sousa
Maria Vitoria De Oliveira Trindade
Nathalia Pinheiro Dos Santos
Bruna Abrili De Jesus Amaral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Comportamentos desafiadores, ou comportamentos disruptivos, são descritos na literatura como comportamentos que envolvem agressividade, desobediência frequente, dificuldade em respeitar regras e atitudes de oposição às figuras de autoridade. Em geral, eles surgem na infância podendo se intensificarem na adolescência e gerar prejuízos nas relações sociais, emocionais e acadêmicas. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) aparecem associados aos diagnósticos de Transtorno Opositor Desafiante (TOD), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtornos do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos psiquiátricos infantil (APA, 2014).

No contexto escolar, para os alunos tais comportamentos interferem diretamente na aprendizagem afetando a concentração e a interação com colegas e professores, além de prejuízos no desenvolvimento das habilidades básicas, como leitura, escrita e raciocínio lógico. Além disso, costumam estar desencadear dificuldades emocionais como baixa autoestima. Quando condições familiares e ambientais reforçam padrões inadequados de convivência, esses fatores aumentam o risco de fracasso escolar e comprometem a trajetória formativa do estudante (Silva, 2016).

Stainback e Stainback (1999, p. 392) explicam que “A melhor maneira de lidar com problemas disciplinares é, em primeiro lugar, evitar que eles ocorram”. Eles sugerem que embora não seja possível evitar problemas comportamentais em sala de aula, há estratégias pedagógicas como a organização do tempo, do espaço físico da sala de aula, de formas de instruções para a realização das atividades e formas de agrupamentos entre os alunos que podem minimizar problemas.

Nesse sentido, justificamos a importância desse trabalho, pois colabora com discussões sobre quais as estratégias

mais adequadas para favorecer a aprendizagem e a inclusão escolar dos alunos que apresentam comportamentos desafiadores.

Objetivo

- Identificar na literatura quais são os comportamentos desafiadores que crianças apresentam no ambiente escolar segundo os professores.
- Organizar sugestões de estratégias pedagógicas a serem utilizadas pelos professores no contexto escolar para o manejo de comportamentos desafiadores em sala de aula.

Material e Métodos

Esse estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica. Os procedimentos para a coleta de dados ocorreram entre os meses de agosto a setembro de 2025 no portal de pesquisas Google Acadêmico. A primeira etapa consistiu na identificação dos estudos, para tanto, utilizamos os termos de busca: "Práticas pedagógicas" AND "comportamentos desafiadores" AND TDAH, e os filtros aplicados foram: pesquisas publicadas entre os anos de 2020 a 2025, pesquisas em Língua Portuguesa e de qualquer tipo. Com base nesses filtros, 106 estudos foram apresentados como resultados da busca.

Na segunda etapa procedemos à leitura dos títulos e resumos de cada um dos trabalhos para selecionarmos aqueles que atendiam aos nossos objetivos de pesquisa. Para tanto, adotamos os seguintes critérios de seleção: I) estudos relacionados às práticas pedagógicas em contexto escolar da Educação Infantil e Anos Iniciais; II) estudos relacionados aos comportamentos considerados desafiados que crianças apresentam no contexto escolar e III) Estudos publicados em formato de artigo científico ou resumo expandido e Trabalhos de Conclusão de Curso. Com base na análise exaustiva dos resultados da busca e tomando como base esses critérios de seleção, 14 estudos compuseram o corpus teórico da pesquisa, sendo: um publicado em 2020, um publicado em 2022, três publicados em 2023, três publicados em 2024 e seis publicados em 2025.

Na terceira etapa nos orientamos pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2021) para o tratamento de dados. Inicialmente procedemos à análise do material coletado realizando a leitura completa dos estudos buscando identificar neles: o que os pesquisadores relatam como principais comportamentos desafiadores que as crianças apresentam na escola e; quais estratégias pedagógicas são sugeridas aos professores para lidar com crianças com comportamentos desafiadores em sala de aula. Os trechos identificados foram selecionados e organizados em dois temas apresentados nos resultados.

Resultados e Discussão

Categoria 1- Identificação dos principais comportamentos desafiadores em sala de aula na perspectiva dos professores.

No estudo de Silva et al (2023, p. 339 e 340), a professora entrevistada, menciona que o principal desafio que ela enfrenta é pelo fato de sua aluna do 1º ano “[...] não seguir regras e explicações de como fazer a tarefa [...] ela é muito inquieta, deixa de ouvir comandos, não se concentra e normalmente tem o temperamento e reações agressivas, desse modo, atrapalhando toda a turma tirando a concentração dos outros alunos”, o que desestabiliza a rotina escolar. Trouxemos esse exemplo porque ele retrata os comportamentos desafiadores mais comuns identificados nos estudos.

Pesquisadores como Oliveira (2024), Silva; Arana e Uchelli (2025), avaliam que o primeiro grande desafio dos professores é a falta de formação para o manejo de comportamentos desafiadores em sala de aula.

Pessin (2024) comenta que muitos professores acreditam que a única alternativa para mitigar os impactos de

comportamentos desafiadores de alunos é medicá-los, contribuindo assim, como aponta Sousa (2024), para uma perspectiva medicalizante do ensino, o que revela a necessidade de compreenderem que por si só a medicalização não resolve problemas comportamentais na escola, é preciso a adoção de estratégias pedagógicas.

Medeiro e Ferreira (2025, p.10) mencionam ainda a falta de conhecimentos sobre as causas de comportamentos desafiadores, que muitas vezes estão ligadas às características de transtornos psiquiátricos e psicológicos, mas que pelo desconhecimento das causas faz com que o aluno passe a ser visto apenas como uma criança “mal educada”, o que pode gerar formas inadequadas de lidar com a criança.
Lidar com comportamentos desafiadores exigem abordagens positivas, estratégias eficazes adaptação de atividades e apoio contínuo aos professores. Não saber lidar com esses alunos traz prejuízos para a gestão da sala de aula e para a os processos de ensino e aprendizagem, além de poder “agravar os comportamentos desafiadores, criando um ciclo de confronto e resistência”, conforme ressaltam Alves e Santos (2024).

Categoria 2- Sugestões de estratégias pedagógicas para professores lidarem com alunos com comportamentos desafiadores
Dentre as estratégias identificadas nos estudos analisados destacamos as abordagens de ensino diferenciadas e o uso de recursos didáticos diversificados. Santos et al (2023, p. 340) exemplificam com o relato de uma professora sobre como a sua aluna com TDAH e TOD se mostrou mais motivada para as aulas quando elas envolviam “[...] história dramatizada, o uso de fichas com gravuras, objetos para manuseio e observação, buscando sempre reforçar os pequenos avanços da aluna”.
Medeiro e Ferreira (2025) apontam a importância da organização e explicação da rotina escolar para que os alunos possam aprender a gerir o tempo de realização das atividades e seguir o que está previsto na rotina, estratégias que evitam comportamentos de agitação e ansiedade. A organização de trabalhos em grupo também é apontada como favorecedora para a gestão da sala de aula (Santos et al, 2023), além de promover a interação entre os alunos.
Porém, Pessin (2024) destaca que, para que os professores consigam adotar práticas pedagógicas adequadas, é necessário que os cursos de formação de professores incluam conteúdos sobre como realizar manejo comportamental em sala de aula.
Santos et al (2023), Medeiro e Ferreira (2025) e Alves de Santos (2024) lembram que o trabalho colaborativo entre os profissionais da educação e da saúde e o apoio das famílias e da equipe pedagógica são essenciais para que as estratégias pedagógicas sejam eficazes. De forma isolada o professor sozinho não conseguirá superar os desafios que esses alunos impõem, é preciso que alunos com comportamentos desafiadores sejam submetidos a acompanhamentos que envolvem a “medicação, psicoterapia comportamental e suporte escolar” (Santos, 2023, p. 20).

Conclusão

Consideramos que nossos objetivos foram atingidos pois identificamos estudos que relatam os desafios enfrentados pelos professores em relação a comportamentos desafiadores em sala de aula. Avaliamos que os resultados indicam a necessidade de se investir na formação inicial e continuada de professores sobre conteúdos relacionados e esse tema para que eles possam compreender e identificar possíveis causas de comportamentos desafiadores e encontrarem, junto com outros agentes envolvidos no processo educacional, estratégias pedagógicas teoricamente fundamentadas para lidar com tais comportamentos.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: DSM_V.pdf. Acesso em: 18 set. 2025.

ALVES, Ana Paula; SANTOS, Zaíne Nobre Silva dos. Inclusão escolar e transtorno opositor desafiador (TOD): reflexão sobre as estratégias pedagógicas para trabalhar com crianças neurotípicas. FuturaMente Revista Científica, Pereira Barreto, SP, v. 1, p. 1-20, 2024. Disponível em: Artigo-Ana-Paula-Alves.pdf . Acesso em:

Bardin, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Pt: Edições 70. 2021. 228. p.

OLIVEIRA, Aline Aparecida Damazio de. As práticas educativas e os obstáculos do professor frente ao Transtorno Opositor Desafiador. Revista Even. Pedagóg, v. 15, n. 3(40. ed.), p. 973-982, ago./dez.2024. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/13169/8854 Acesso em: 18 set. 2025.

SANTOS, Simone Pereira et al. Estudante TDAH com transtorno opositor e sua inclusão. Revista Eletrônica Interdisciplinar, Barra do Garças- MT, v. 15, n. 3, 2023. Disponível em: Vista do ESTUDANTE TDAH COM TRANSTORNO OPOSITOR E SUA INCLUSÃO .Acesso em: 09 set. 2025.

SILVA, Simone de Souza Sena. Dificuldades de aprendizagem e comportamento disruptivo: estudo em ambiente escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicopedagogia). João Pessoa: UFPB, 2016. 26f. Disponível em: SSSS30112016.pdf

SOUSA, Paloma Eduarda Granjeiro de. Transtorno Opositor Desafiador (TOD): problematizações a partir da educação básica. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Graduação em Pedagogia. Natal, RN, 2023. Disponível: https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/1285 Acesso em: 18 set. 2025.

STAINBACK, William; STAINBACK, Susan. Estruturando a Sala de Aula para Evitar Comportamentos Inadaptados. In: STAINBACK, William; STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Artmed Editora, Porto Alegre, 1999.